



2004/01/30

O ENSINO SUPERIOR MILITAR UNIVERSITÁRIO NOS EUA – O CASO DE WEST POINT

João Vieira Borges

Os Estados Unidos da América, como potência dominante neste início do século XXI, constituem inevitavelmente uma referência em termos militares.

Nesse sentido, considerámo importante analisar a parte mais falada, mas menos conhecida, do seu Ensino Superior Militar Universitário (ESMU), nomeadamente a Academia Militar de West-Point (United States Military Academy- West-Point- fundada em 1802). Como tivemos o privilégio de visitar recentemente (Out03) esta Escola [1], localizada a cerca de 80 km a Nordeste de Nova Iorque (e junto ao Rio Hudson), achámos por bem contribuir com o nosso testemunho para os leitores mais atentos a esta temática, o que, no fundo, se torna fundamental para compreender as Elites, o Exército e o próprio País.

Nos EUA e particularmente em West-Point (existem outras Escolas de ESMU, mas de âmbito estadual e não nacional), o oficial é formado para servir o Exército e os EUA, tendo como lema “Dever, Honra e Pátria”. O oficial é, em primeiro lugar, um cidadão bem formado, com valores reconhecidos pela sociedade, que o levam em grande parte dos casos (mais de 20% logo após a saída de West Point) a integrar de imediato os quadros do Estado, apesar da prioridade ser a instituição militar. Uma outra parte dos alunos (cerca de 15% são do sexo feminino e 20% oriundos de minorias), deixa as FA ao fim dos cinco anos obrigatórios por contrato, servindo posteriormente os EUA nos serviços públicos, prioritariamente na área da segurança e defesa.

Dos cerca de 1200 alunos que são admitidos anualmente, são integrados no Exército dos EUA cerca de 900 oficiais, mesmo assim somente 25% das necessidades anuais de oficiais subalternos. No entanto, se considerarmos os postos mais elevados da hierarquia (acima de coronel), os oficiais oriundos de West Point elevam-se a mais de 75% do total, o que demonstra da qualidade desta instituição de elites.

O regime de admissão é feito por recomendação de um membro do Congresso ou da Instituição Exército e inclui a prestação de provas específicas, nomeadamente académicas, físicas, médicas e de liderança. O concurso é aberto a todas as áreas científicas e tecnológicas. Os jovens candidatos (internos e externos) podem ter entre 17 e 23 anos.

Os alunos têm um treino militar intensivo durante as primeiras seis semanas (treino básico) e a componente militar é sobretudo concentrada em cerca de dois meses durante o período do verão. Nos quatro anos vividos em West-Point, os alunos são preparados e desempenham gradualmente as funções de soldado (1º ano - treino básico), cabo (2º ano – treino de campo), sargento (3º ano) e oficial subalterno (4º ano), participando durante os dois últimos anos em exercícios, quer em unidades sedeadas nos EUA, quer mesmo em teatros de operações espalhados pelo Mundo. O peso da componente militar (o Corpo de Alunos, com 4 Regimentos e um total de 32 Companhias, tem cerca de 4000 alunos!) é de cerca de 45%, onde se inclui um peso elevado da componente física, com cerca de 15% do curso.

Só no final do 4º ano os alunos escolhem as armas e serviços, imediatamente antes do tirocínio que se segue, sendo-lhes atribuída uma graduação equivalente à nossa licenciatura (o “Bachelor of Science Degree”). Em função dos créditos acumulados, basta um ano adicional na universidade para obterem o grau de master, que é obrigatório para os professores militares das diferentes áreas académicas.

As cerca de 30 licenciaturas ministradas em West Point, incluem 17 na área das humanidades e ciências sociais e 13 na área das matemáticas e ciências da engenharia.

O desenho dos cursos é baseado nas necessidades do Exército e daí incluir uma parte comum com conhecimentos militares de base para qualquer oficial (que incluem disciplinas de “ciências militares”). Existem ainda disciplinas comuns e obrigatórias da área das ciências exactas (desenho, informática, química, física e matemática) e das humanidades e ciências sociais (línguas, liderança, inglês, história, direito).

A área científica de opção (da licenciatura) tem maior peso a partir do 3º ano, com ênfase para os cursos de química, informática, economia, línguas estrangeiras, história, relações internacionais, literatura, matemática, história militar, geografia, física e ciência política. Existem várias cadeiras de opção que orientam os alunos em termos de estudos pós-graduados mas também em termos

profissionais (casos da Geopolítica da Europa, ou do Alemão...).

Um dos aspectos que mais nos marcou, diz respeito à metodologia de ensino, com classes nunca superiores a 16 alunos (por isso existem cerca de 50 professores de História!) e aulas muito interactivas, assentes numa preparação prévia dos alunos e em discussões dirigidas, que colocam à prova, em permanência, a capacidade de expressão oral e a liderança. Outro aspecto interessante diz respeito ao estudo obrigatório, o que à primeira vista parece ser contraditório com o espírito sempre presente de inculcar o necessário sentido de responsabilidade.

Com a consciência das inevitáveis diferenças entre West Point e qualquer Estabelecimento de Ensino Superior Militar Universitário em Portugal, gostaríamos de destacar alguns pontos:

1. A Liderança como ponto-chave da formação, seja ela militar, comportamental (as 32 companhias);
2. A Licenciatura numa área que proporciona saídas profissionais de fácil integração no mercado de trabalho (especialmente no Estado), sem descurar as necessidades do Exército e a formação militar;
3. A concentração da formação militar em períodos superiores a dois meses e, sobretudo, na fase inicial da formação (primeiro ano), no sentido de mais rapidamente socializar os alunos à instituição;
4. A escolha da arma ser feita no final dos cursos e imediatamente antes do tirocínio (Officer Basic Course), orientado especificamente para a aprendizagem dos conhecimentos específicos da arma.

Sendo a realidade dos EUA bem diferente da nacional, quer em termos políticos, económicos, socioculturais e sobretudo militares, saibamos retirar dividendos dos aspectos mais positivos, mas sobretudo mais adaptáveis à realidade de Portugal.

[1] Onde para além de termos sido excepcionalmente bem recebidos pelo Tenente-Coronel Steven Arata, fomos devidamente encaminhados e apoiados pelo Tenente-Coronel José Correia da embaixada de Portugal nas Nações Unidas em Nova Iorque.

19 TEXTOS RELACIONADOS:

2011/05/20

CONTEÚDOS DE E-LEARNING DA NATO/PfP USADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM PORTUGAL

Manuel Borges Gonçalves[1]

2009/06/08

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR MILITAR

João Vieira Borges[1]

2008/03/10

UM OÁSIS NO “DESERTO” PORTUGUÊS: O COLÉGIO MILITAR

João Brandão Ferreira

2007/05/28

AS FORÇAS ARMADAS E OS “RECURSOS”. OS RECURSOS HUMANOS E A FORMAÇÃO” (IV)

João Pires Neves[1]

2007/03/20

MULHERES NA INFANTARIA

João Brandão Ferreira

2007/02/21

REPÓRTERES DE GUERRA. FORMAÇÃO[1]

Paulo Sales Grade

2006/09/21

BOLONHA, O ENSINO SUPERIOR MILITAR E A QUALIDADE

Casimiro Pacheco Talhinas

2006/09/14

QUESTÕES QUE SE PÕEM AO ENSINO SUPERIOR MILITAR

João Brandão Ferreira

2006/07/07

O COLÉGIO MILITAR PARA ALUNOS EXTERNOS?

João Brandão Ferreira

2006/05/25

FORMACION Y TRANSFORMACION MILITAR

Miguel Fernández y Fernández[1]

2006/01/04

A REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR MILITAR; O PROCESSO DE BOLONHA E A UNIVERSIDADE DAS FORÇAS ARMADAS

João Brandão Ferreira

2005/09/24

A CRIAÇÃO DO “INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES MILITARES”

João Vieira Borges

2005/06/29

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DO IAEFFAA

Eduardo Silvestre dos Santos

2005/05/14

FINALMENTE A REFORMA DO ESM EM PORTUGAL

João Vieira Borges

2005/03/23

A UNIVERSIDADE DE DEFESA NACIONAL DOS EUA

João Vieira Borges

2004/12/14

PROCESSO DE BOLONHA: PENSAR HOJE UM FUTURO MELHOR

João Vieira Borges

2004/01/29

O ENSINO SUPERIOR MILITAR UNIVERSITÁRIO EM FRANÇA: O EXEMPLO DE SAINT-CYR

João Vieira Borges

2003/12/06

A ESPECIFICIDADE MILITAR NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO UNIVERSITÁRIO

João Vieira Borges

2003/06/12

O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR (CINAMIL)

João Vieira Borges